



Prefeitura de Timbó

fls. 151

Recebi em 11/07/14
Suelen Nettek
ZPJ
Sh.

Ofício GAPREF nº 184/2014

Ilmo. Senhor Representante do Ministério Público da 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Timbó

DR. ALEXANDRE DAURA SERRATINE

Senhor Promotor de Justiça.

O Município de Timbó vem por intermédio do presente, em resposta ao Ofício nº 014/2014/GAB/2ªPJ prestar informações acerca do repasse dos recursos advindos do Convênio nº 4.222/2009-6, celebrado entre o Estado de Santa Catarina e o Município de Timbó, tendo como interveniente a Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina – COHAB, no que diz respeito à destinação das verbas recebidas, bem como providências tomadas pelo Município em relação ao atraso na entrega das obras, conforme segue:

Através do referido Convênio foi repassado ao Município de Timbó o valor de R\$ 411.000,00 (quatrocentos e onze mil reais). Onde foram adquiridos 05 terrenos¹, sendo 04 na Rua Silésia e 01 na Rua Irma Gustmann (DOC. 01). O valor restante no montante de R\$ 208.672,06 (duzentos e oito mil, seiscentos e setenta e dois reais e seis centavos) foi devidamente devolvido.

O Município de Timbó foi contemplado com a doação de 12 casas, no entanto, somente 04 foram efetivamente entregues, outras 04 estão em fase de construção, porém inacabadas/abandonadas e, 04 sequer foram iniciadas.

Cumprе ressaltar que todas as obrigações do Município estipuladas no Convênio foram devidamente cumpridas, ademais, a construção dessas casas é obrigação única e exclusiva da empresa, CASAS ECOLÓGICAS CONSTRUTORA, contratada para tal pelo Instituto Ressoar.

Diante da inércia na finalização das edificações, em 23/11/2010 foi expedida Notificação pela Secretaria de Planejamento, Trânsito e Meio Ambiente ao Instituto RESSOAR (Sr. Ricardo A. Verginelli) (DOC. 02) solicitando informações quanto ao prazo final de conclusão das obras.

Foi firmado, em 14/04/2011, o Termo de Compromisso (DOC.03) onde a empresa CASAS ECOLÓGICAS CONSTRUTORA comprometeu-se em reiniciar as obras de construção das casas no dia 25/05/2011 e entregá-las no prazo máximo de 06 meses. Nessa oportunidade, a empresa assumiu ainda o compromisso de não paralisar as obras e na medida do possível, acelerar o seu cronograma para abreviar o acesso destas famílias ao novo lar.

Na data de 04/07/2011, a Assistência Social do Município encaminhou e-mail para a COHAB (DOC.04) com a relação das famílias que estão aguardando o recebimento da moradia, alertando que estas, diante da urgência de sua vulnerabilidade, estão sempre a procura de informações a respeito da conclusão das obras.

Não cumprido o compromisso firmado, em 19/01/2012 foi emitida Notificação pelo Município de Timbó à COHAB - Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina (Sra.

¹ Lotes 81 e 82 – Loteamento Silésia / Matrícula 18.629 unificou 13.757 e 13.758; Lotes 77 e 78 – Loteamento Silésia – Matrícula 18.628 unificou 18.213 e 18.214; Lote 63 – Loteamento Quintino – Matrícula 17.359



Prefeitura de Timbó

Maria Darci Mota Beck) (DOC.05), com cópia para o Secretário Regional SDR de Timbó e Presidente do Instituto RESSOAR, solicitando providências a fim de que as quatro residências inacabadas sejam concluídas o mais rápido possível, porém, não obteve nenhuma resposta até a presente data.

Os Vereadores, em 08/03/2013, apresentaram Moção de Apelo ao Instituto Ressoar (DOC.06) pela conclusão das obras às famílias que foram atingidas pelas cheias, desmoronamentos e enxurradas de novembro de 2008, no entanto, não obtiveram nenhuma resposta.

Importante mencionar, que por motivos não informados a empresa CASAS ECOLÓGICAS CONSTRUTORA paralisou/abandonou a obra.

Em maio de 2013, o Poder Executivo Municipal, juntamente com o corpo técnico da 35ª SDR, reuniram-se para tratar a respeito da conclusão das moradias de interesse popular objeto do Convênio em apreço. Na ocasião, o Gerente de Infraestrutura da 35ª SDR, solicitou que a equipe técnica desta Prefeitura emitisse parecer sobre o atual estado das edificações.

Atendendo a solicitação, em 24 de maio de 2013, a equipe técnica da Secretaria de Planejamento, Trânsito e Meio Ambiente emitiu parecer (DOC.07), onde concluiu o seguinte: *"...haja vista o estado de paralisação e abandono das obras, da necessidade e do custo de recuperação do existente, e ainda todos os serviços e equipamentos necessários à sua conclusão, esta comissão entende que o mais indicado seria demolir as quatro unidades"*. No entanto, até a presente data a municipalidade não obteve resposta deste parecer.

Não obstante, ressalta-se que, nesse interim, o Município se preocupou em providenciar o imediato atendimento de suas obrigações, além de realizar várias tentativas de negociação a fim de buscar o efetivo término da obra, porém todas sem êxito, tendo em vista a permanente inércia da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina - COHAB, bem como, do Instituto Ressoar, no cumprimento de suas obrigações.

É oportuno o ensejo para reiterarmos nossos votos de alta estima e consideração

Timbó, 10 de julho de 2014.



LAÉRCIO DEMERVAL SCHUSTER JÚNIOR
Prefeito de Timbó

Anexos:

DOC. 01 – Mat. nº 18.629, Mat. nº 18.628, Mat. nº 17.359 e Decreto nº 1624, de 28/07/2009

DOC. 02 – Notificação de 23/11/2010

DOC. 03 – Termo de Compromisso

DOC. 04 – E-mail para COHAB

DOC. 05 – Notificação de 19/01/2012

DOC. 06 – Moção de Apelo ao Instituto Ressoar

DOC. 07 – Parecer Secretaria de Planejamento, Trânsito e Meio Ambiente